



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER


FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER
FAPS

ATA 004/2020 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

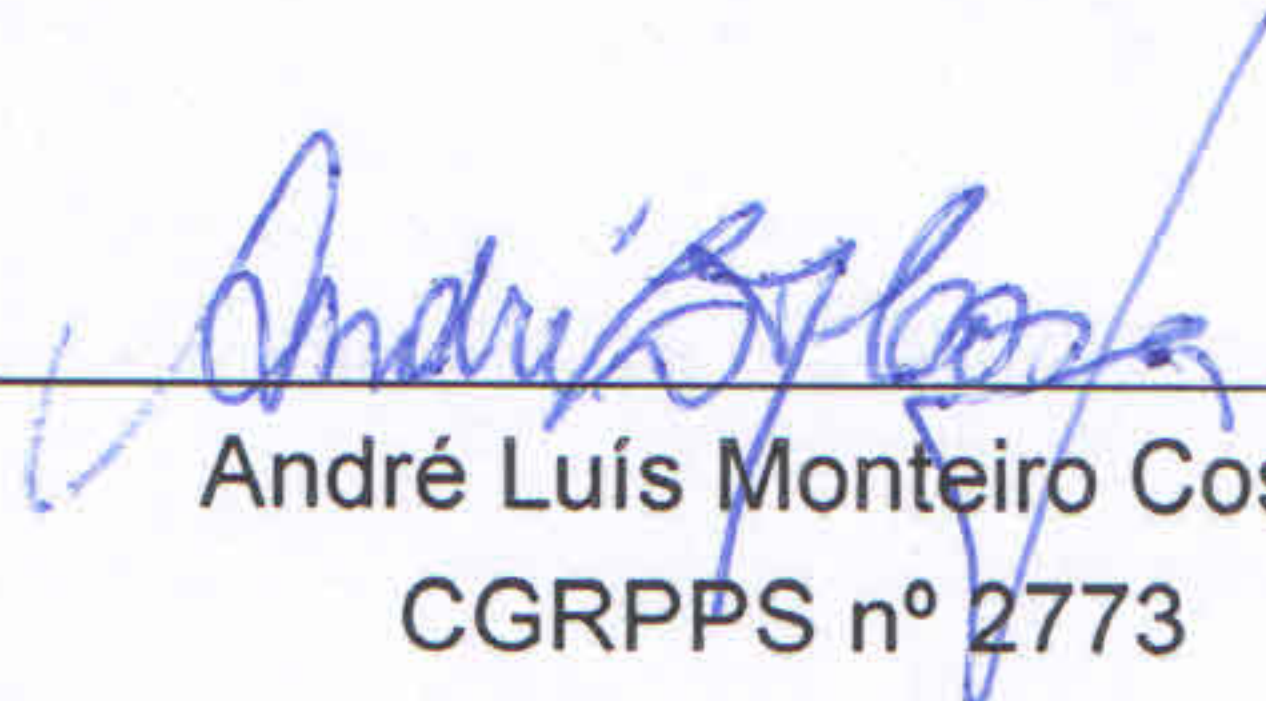
Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte, reuniram-se em Sessão Ordinária, via telefone, por conversa em whatsapp (conforme orientações da Prefeitura, para que a reunião não fosse presencialmente, devido a Pandemia do Corona Vírus), os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município – FAPS. A gestora de recursos Juliana apresentou em forma de vídeos, o balancete financeiro referente ao fechamento de mês de março, com receitas, despesas e rendimentos do último mês, assim como a resenha mensal da FAHM Consultoria que foi enviada para os membros analisarem o atual cenário. Diante do cenário exposto, a carteira de ativos do RPPS de Morro Reuter, no mês de março apresentou rentabilidade negativa de 1,61 %, ou R\$ 329.561,05. No acumulado do ano, de janeiro a março, a perda chega a 1,31 %, ou 270.874,17. A Meta Atuarial, no mês de março, atingiu 0,69%, e no acumulado do ano, janeiro a março, está positiva em 1,96%. O Patrimônio Líquido encerrou o mês com R\$ 20.273.340,93. Importante destacar que TODOS os fundos tiveram desempenho negativo no mês, isto porquê as curvas de juros futuros, diante de um cenário bastante volátil, foram fortemente afetadas pela aversão ao risco ocasionada pelo Corona vírus, tendo em vista que os riscos observados pelos agentes de mercado, para conter a fuga de capital externo nos títulos públicos locais, elevaram-se conforme aumentavam o temor de que o Banco Central Brasileiro não baixassem mais a taxa básica de juros, a SELIC, conforme previsto no Boletim FOCUS, e invés disso aumentassem. Diante deste risco os agentes optaram por resgatar tais títulos, exemplo das NTN-Bs com vencimento mais longos, distorcendo suas curvas. A carteira de ativos do FPSM segue alocada, majoritariamente, em fundos que contemplam participação relevante em Títulos Públicos Federais, que são influenciados fortemente pela conjuntura econômica e política brasileira atual. Para mitigar os riscos destes fundos, o Comitê de Investimentos manteve, no mês, fundos cujas carteiras de ativos estão alocadas em títulos públicos com vencimento médio de curto e curtíssimo prazo e os valores disponíveis em conta corrente após repasse final do mês serão aplicados nos fundos CDI das respectivas contas correntes de cada banco. Já conversamos sobre o fechamento do mês de abril, onde de acordo com as novas orientações da Fahm Consultoria, faremos novas movimentações, tornando a carteira mais conservadora possível. Nada mais havendo a tratar, encerro a Presente Ata, que será assinada pelos membros do Comitê Solange e André e por mim, membra e Gestora de Recursos.



Solange Stoffel Lehnen
CGRPPS nº 2683



Juliana Anita Câmara
CGRPPS nº 3073



André Luís Monteiro Costa
CGRPPS nº 2773